

CURA ATRAVES DA SANTIFICAÇÃO

(Salmos 32:1-5)

O Espírito Santo foi dado a cada crente como a garantia da sua redenção (Efesios 1:13-14); Ele também foi dado para a sua santificação, pela correção, para o instruir e o guiar em toda verdade. Ele o escolheu para o moldar afim de o tornar como Ele é, santo. Porque os que antes conheceu também os predestinou para serem moldados à imagem do Seu Filho, afim de que Ele seja o primogenito entre muitos irmãos (Romanos 8:29).

Quando somos regenerados e adotados na família de Deus, passamos a usufruir de todos os privilégios oferecidos a família. Nesta inclusão há o privilégio de disciplina também, como lemos na definição de filho na carta aos Hebreus, Filho meu, não desprezes a correção do Senhor, e não desmaies quando por Ele fores repreendido; Porque o Senhor corrige aquele a quem Ele ama e castiga a qualquer que Ele receber como filhos (Hebreus 12:5-6). Entendendo este processo de santificação, o crente deve submeter-se à disciplina de Deus, na sua posição de filho de Deus.

A fé que abraçamos e praticamos hoje em dia não é a fé que Yahshua nos ensina. Se assim fosse seríamos mais consagrados e dedicados a obediência à Sua Palavra, como Ele nos ensina em João quinze, Estai em Mim e eu em vós; como o ramo de si mesmo não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em Mim (verso quatro). Como saber que estamos permanecendo nEle? Se guardarmos ou obedecermos os Seus mandamentos. Sem Mim, Ele disse, nada podeis fazer (verso dois); quando produzimos fruto, estamos obedecendo e certamente mostrando que estamos permanecendo em Yahshua. Ele disse, Não me escolhestes vós a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos designei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça (verso 16). Na parábola do semeador, a semente que produziu fruto foi aquela única que mostrou ser salva. Assim é na vida cristã, salvação só para a vida que der fruto para o reino de Deus, porque sem santificação não podemos ver o Seu reino.

Nós queremos entrar pelo portão estreito com todas as nossas bagagens cheias das coisas mundanas, quando Yahshua nos disse, O portão é estreito e são poucos os que entram por ele. Precisamos de despir-nos completamente daquilo que não pertence à vida santa de obediência para pudermos passar por ele. Ninguém pode seguir a Yahshua, a não ser por negar-se a si mesmo e tomar a sua cruz. É como Paulo disse, “Vivo não mais eu, mas Cristo”. A oração de Paulo para os Tessalonicenses foi que o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. Fiel é Ele que vos está chamando e digno de confiança, e Ele o fará (I Tess. 5: 23-24). Sem o trabalho de santificação do Espírito Santo em nós, não podemos ver o reino de Deus. O crente não está em Cristo quando andando em desobediência, mesmo pensando que sim. Ele é encontrado quase morto, “com as mãos e os pés ligados com as faixas e o rosto ainda envolto no lenço” no seu estado de morto. Para isso Yahshua manda que seja desligado

delas e livre para andar, falar e servir a Ele. Muitos crentes estão no estado no qual se encontrou Lázaro após a sua ressurreição- amarrados, incapacitados de movimentos, com os olhos vedados na escuridão da ignorância espiritual e mudos. Depois que a pessoa aceita Yahshua como seu Salvador e Senhor, precisa passar pelo processo de ser desarmado do passado, desvendado para enxergar a verdade e ser livre em Cristo e permanecer nEle. A igreja do Senhor anda doente, porque falta na sua vida a submissão a santificação do Espírito Santo.

Moisés, antes de partir deste mundo, pôs este desafio diante de Israel, hoje tomo os céus e a terra como testemunhas contra vós, que te tenho proposto a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolheis pois a vida, para que vivais, tu e a tua semente, **amando ao Senhor teu Deus, dando ouvidos à sua voz e te achegando a Ele; pois Ele é a tua vida, e a longura dos teus dias;** para que fiquéis na terra que o Senhor jurou a vossos pais, a Abraão, a Isaque e a Jacó.

Céus e Terra são testemunhas de que as propostas de vida e de morte estão diante de nós. Com a obediência teremos vida e com a desobediência teremos morte. Obedecendo a Deus e a Sua Palavra, na comunhão com Ele usufruiremos das bênçãos prometidas incluindo a entrada na Canaã celestial;

Na desobediência a Deus colheremos o fruto de doenças e morte- até mesmo morte prematura. Outra prova que doença é resultado de pecado- pessoal ou ancestral encontra-se na carta de Tiago 5:14-16b que diz, Está alguém doente entre vós? Chame os presbíteros da igreja, e orem sobre ele, unguindo-o com azeite em nome do Senhor; e a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará; e se houver cometido pecados, serão perdoados. Confessai as vossas culpas uns aos outros e orai uns pelos outros, para que sareis. A ênfase aqui é, E se houver cometido pecados, serão perdoados. A pessoa doente deve confessar seus pecados na presença dos presbíteros para receber o perdão e a cura. Pecados não confessados, são pecados não perdoados. Salmo 32:3-4, Enquanto me calei (antes de confessar) envelheceram os meus ossos pelo meu gemido todo o dia. “Envelheceram os meus ossos”, são doenças dos ossos, que chamamos hoje em dia artrismos e reumatismo; “pelo meu gemido todo o dia”, expressa dor sentida nos ossos. Porque de dia e de noite a tua mão pesava sobre mim; a minha umidade tornou-se como a seca do verão, quer dizer, problemas com os rins. Pecados encobertos e não confessados afetam os rins porque eles são a causa do medo e culpa. Não confessamos porque temos medo, abrindo assim a porta para o espírito de medo nos afligir.

“Confessei-te o meu pecado, e a minha maldade não encobri, e Tu (Deus) perdoaste a maldade do meu pecado. E assim somos perdoados e também curados das enfermidades causadas pelos pecados encobertos. Neste perdão a comunhão com Deus é restaurada, e desta comunhão vem em nós o desejo de obedecer e adorar ao nosso Deus. Na obediência, somos protegidos e livres das doenças, porque a obediência é fundamental no nosso permanecer na videira e produzir frutos para a Sua glória.